

# Pedro Salomão José Kassab

## meu grande amigo

**C**onheci-o há alguns anos, durante reuniões presididas pelo então vice-governador de São Paulo, Cláudio Lembo. Chamou-me a atenção o homem educado e polido, com o rosto iluminado por sorriso constante, que expunha com firmeza opiniões, às vezes polêmicas ou divergentes, sem alterar sua expressão tranquila. Finda



Foto: Osmar Bustos

nossa tarefa, interessei-me por conhecê-lo melhor, e assim começou uma grande amizade.

Pedro Kassab era brilhante nas múltiplas tarefas que exercia, fosse como médico, político ou historiador. Nascido em São Paulo, em 1930, formou-se

pela Faculdade de Medicina da USP, em 1953. Foi diretor-geral do Colégio Liceu Pasteur durante muitos anos, atuando também como colaborador voluntário em várias entidades. A operosidade e a dedicação eram suas marcas distintivas.

Um dos baluartes da Associação Médica Brasileira (AMB), presidiu-a entre 1969 e 1981. No discurso que proferiu ao lhe transferir o cargo, assim se manifestou Fernando Megre Velloso:

“Transmito orgulhoso, confiante, e deposito a presidência nas mãos honestas e hábeis de um homem: o presidente Pedro Kassab, síntese das qualidades do médico patricio, estandarte de suas lutas; projeto de suas dificuldades, evangelista de suas aspirações, viajero ousado de suas jornadas; expoente de suas virtudes, para, lado a lado de seus ilustres companheiros de diretoria, conduzir a Associação Médica Brasileira a seu glorioso destino.”

De acordo com o que prometera na plataforma eleitoral, Pedro Kassab cumpriu fielmente suas propostas idealistas, condensadas no documento “Diretrizes para os problemas de saúde”, lutando pela formação do médico e por outros temas de interesse da categoria. Ao permanecer à frente da Associação por seis mandatos consecutivos, logrou dotá-la de patrimônio inestimável: a sede própria em que se encontra até hoje.

Pedro Kassab cativava os amigos, e era imbatível ao narrar passagens pitorescas de sua vida, sempre com muito humor. Mas ficava sério quando se tratava de expor, sobretudo aos mais jovens, ideias e experiências.

Decano do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar) e membro da Ordem dos Velhos Jornalistas de São Paulo, Pedro Kassab foi autor de vários trabalhos assistenciais, educacionais e científicos, tornando-se referência nos círculos culturais que frequentava. Por isso é que sua eleição para a Academia Paulista de Letras, na vaga de Crodowaldo Pavan, pareceu a todos um ato natural de reconhecimento.

Quis o destino, no entanto, que não tomasse posse do honroso cargo, pois faleceu em 15 de setembro de 2009, três semanas antes da data em que a Academia o acolheria entre seus membros. Foi uma consternação geral.

Dizem que as pessoas, como as palavras, não morrem, se forem sempre lembradas. Os que tiveram o privilégio de conviver com Pedro Kassab sabem disso. Sua trajetória singular, pontuada de ações edificantes, ficará permanentemente viva em nossa memória.

**Yvonne Capuano (SP)**

Médica clínica, Presidente da Academia de Medicina de São Paulo